



**Rede de Pesquisadores e Pesquisadoras sobre Associativismo e  
Sindicalismo dos Trabalhadores e das Trabalhadoras em Educação**

### **Moção de repúdio aos cortes orçamentários para a pesquisa científica anunciados pela CAPES**

Nós, reunidos/as no Encontro Rumo ao VII Seminário da Rede de Pesquisadores e Pesquisadoras sobre Associativismo e Sindicalismo de Trabalhadoras e Trabalhadores em Educação, na Universidade Nove de Julho (UNINOVE) no período de 01 a 03 de agosto de 2018, manifestamos nosso repúdio aos cortes no orçamento da educação pública, das bolsas e financiamento da pesquisa científica. O processo de implementação da Emenda Constitucional n. 95 afeta negativamente as políticas sociais no Brasil, com implicações direta para as políticas educacionais, ciência e tecnologia. Como decorrência desse processo o próprio presidente da CAPES, respaldado pelo Conselho Superior, encaminhou documento ao Ministro da Educação, anunciando a suspensão de 198 mil bolsas de pesquisa (IC, mestrado, doutorado e pós-doutorado), interrupção do funcionamento do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), dos mestrados Profissionais da Qualificação de Professoras/es da Rede Pública de Educação Básica (ProEB) e de outros projetos desenvolvidos, afetando 245 mil beneficiárias/os, a partir de agosto de 2019, em função de cortes orçamentários. Tais medidas afetam profundamente as condições de formação humana e pesquisa no Brasil, fundamentais para a garantia dos direitos sociais e soberania nacional. Solidarizamos-nos com pesquisadores/as, centrais sindicais, movimentos sociais e sindicatos que lutaram contra os cortes, a EC 95 e em defesa da educação pública, ciência, tecnologia e direitos sociais.

Assembleia da Rede ASTE, São Paulo, 3 de agosto de 2018